

# **ASSOCIAÇÃO DESPORTOS AVENTURA**

## **DESNÍVEL**



**2013**

**Relatório e Contas**

**Parecer do Conselho Fiscal**

**Cascais, 29 de Março de 2014**

## Índice

<b>1. Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Relatório e Contas da Direcção .....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 Actividade da Associação .....</b>	<b>3</b>
As actividades promovidas pela Desnível em 2013 foram as seguintes:.....	6
<b>2.2 Número de Associados .....</b>	<b>9</b>
<b>2.3 Análise da Situação Económica e Financeira .....</b>	<b>9</b>
2.3.1 Análise da Situação Económica .....	9
2.3.2 Análise da Situação Financeira.....	10
<b>2.4 Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>11</b>
2.4.1 Balanço .....	11
2.4.2 Demonstração dos Resultados.....	12
2.4.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados .....	12
<b>2.5 Considerações Finais .....</b>	<b>14</b>
<b>2.6 Proposta.....</b>	<b>14</b>
<b>3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas da Direcção ...</b>	<b>15</b>
<b>4. ÓRGÃOS Sociais.....</b>	<b>16</b>
<b>4.1 Assembleia Geral.....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 Direcção .....</b>	<b>16</b>
<b>4.3 Conselho Fiscal .....</b>	<b>16</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

A Associação Desportos Aventura DESNÍVEL, associação privada sem fins lucrativos, tem por fim promover e desenvolver actividades de carácter desportivo, social e ambiental.

Nos termos dos seus estatutos, a gestão corrente da Associação compete à Direcção, que, no cumprimento dos seus deveres perante os associados, elaborou e apresenta à Assembleia Geral o presente relatório de actividades e contas, relativo ao exercício de 2013.

Este documento resulta da contabilização de todos os documentos relativos à actividade da Associação, tendo por base o normativo que constitui o Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, no seguimento da reforma introduzida pelo Sistema de Normalização Contabilística aprovado em 2009.

## **2. RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO**

### ***2.1 ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO***

O ano de 2013 foi caracterizado pela continuidade das actividades habituais da Associação Desportos de Aventura Desnível (Desnível) e pelo incremento no número de associados, que actualmente se aproxima de 1320, embora nem todos se mantenham como associados de pleno direito, por ausência de pagamento actualizado de quotas. Várias centenas mantêm-se activos no âmbito da associação e das modalidades que nos são próprias.

No ano de 2013, a acção da associação continuou a ter como prioridades a promoção da prática dos desportos de aventura e de natureza, enquadrando especialmente os mais jovens, privilegiando sempre os aspectos de segurança e uma prática desportiva ambientalmente sustentável e em que são incentivadas as boas práticas.

Para atingir este objectivo apostou-se em cinco grandes vertentes:

- a) Formação de praticantes e de técnicos (Centro de Formação): cursos estruturados em três níveis (Iniciação, Aperfeiçoamento e Avançado) nas áreas do Montanhismo, Alpinismo, Escalada e Canyoning e acções de formação em diversas áreas complementares aos desportos de aventura (por exemplo em Socorrismo);
- b) Promoção de actividades destinadas à população escolar, através do apoio ao programa Desporto Escolar de Escalada, apoiando as Escolas e Colégios nos diversos eventos promovidos. A Desnível contou com o apoio da Câmara Municipal de Cascais (CMC) em algumas actividades dedicadas às Escolas do Concelho;

- c) Promoção de eventos: competições, jornadas e palestras;
- d) Organização de actividades desportivas: estágios, encontros, expedições, actividades regulares, competições, etc., destacando-se a dinamização de actividades de orientação, corridas de aventura – trail e os encontros de escalada de bloco na Serra de Sintra;
- e) Planeamento e organização de programas e actividades no âmbito da acção social: Challenge de solidariedade, Programa Cercica, Programa ARIA e parcerias pontuais com outras entidades.

Para além das acções promovidas directamente pela associação, destacamos o envolvimento dos associados em actividades desenvolvidas em autonomia pelos mesmos e que receberam o apoio da Desnível. Foram efectuados diversos percursos pedestres e encontros de canoagem.

Contámos ainda com o apoio dos nossos associados para uma acção solidária com a nossa sede, onde foram feitos trabalhos de manutenção e pinturas.

No âmbito competitivo, a equipa de escalada, apoiada e promovida pela Desnível, participou em diversas provas, ficando a Associação representada no pódio do Ranking Nacional, com um 3º lugar na geral final. Foi ainda a responsável pela organização de encontros nocturnos de Boulder na Serra de Sintra, designados “Desnível All Night”, realizados nas zonas da Peninha e dos Capuchos.

Na área da Orientação/ Corrida Aventura (CA), a equipa de CA organizou uma prova aberta, o “Desafio Sintra Desnível D+”, que decorreu no dia 21 de Setembro, com partida/chegada na Ulgueira, freguesia de Colares e concelho de Sintra, tendo como principal objetivo a captação de novos praticantes para a modalidade, que apresenta atualmente a nível nacional alguma estagnação. Colaboraram 10 associados e a prova contou com 91 participantes, tendo-se constituído 13 equipas do escalão elite (26 participantes), 15 equipas do escalão aventura (63 participantes) e ainda 2 participantes individuais “extra-competição”.

A participação da equipa na Taça de Portugal de Corrida Aventura 2013, composta por 5 provas, resume-se da seguinte forma (participação em 3 provas):

- Raid Windsurf Point / Terras do Infante (2 e 3 de Março; Lagos e Vila do Bispo; GDU Azóia) 2º lugar ELITE (em 5 equipas), 11º lugar AVENTURA (em 13 equipas)
- I Raid Macedo de Cavaleiros / Campeonato Nacional de CA (8 e 9 de Junho; Macedo de Cavaleiros; ADFA) 2º lugar ELITE (em 5 equipas)
- VIII Campeonato Ibérico de CA / Raid Aventura Azeméis (2 e 3 de Novembro | Oliveira de Azeméis | Ori-Estarreja) 3º lugar ELITE (em 4 equipas)

No ranking da TPCA 2013, a equipa de ELITE ficou em 2º lugar (em 6 equipas) e a equipa de AVENTURA em 16º lugar (em 20 equipas).

No âmbito da Orientação, decorreram várias actividades para o público em geral, organizadas de forma semelhante à Escalada em Cascais.

Na sequência do Congresso Internacional da Montanha 2011, foi editado em 2013 o livro “Turismo e desporto na natureza”, em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Com cerca de 260 páginas, inclui 13 trabalhos alargados, correspondentes a alguns dos temas apresentados.

No âmbito do Centro de Formação, o Canyoning manteve um bom número de formandos e participantes durante este ano, em que se realizaram três cursos de Nível II (2 cursos na Região Autónoma dos Açores, em S. Miguel e um no Continente, na Serra da Arada) e um de Nível I (também na Serra da Arada).

Ainda no âmbito do Canyoning realce para a organização de estágios para praticantes iniciados e de aperfeiçoamento em Portugal continental. Foram realizadas as VI Jornadas Técnicas de Canyoning, na Serra da Freita, que contaram com cerca de 50 participantes. Em Junho teve lugar na Serra da Freita um estágio de monitores de Canyoning com o intuito de desenvolver estratégias de promoção da modalidade e treino e reciclagem de técnicas e manobras em Canyoning.

Na formação em Escalada é de destacar a continuação da realização do Workshop de Escalada em Fissuras, e o elevado número de cursos de Nível I prestados. Foi iniciada em 2012 uma tipologia de formação designada Workshop de Iniciação à Escalada, que se prevê vir a ter continuidade. A escalada continua a ser uma das modalidades mais visíveis da associação, que assim traz anualmente bastantes novos sócios.

Como estruturas de treino em escalada, a Desnível desenvolveu várias acções e contactos na tentativa de implementar novas estruturas artificiais de escalada para o público em geral. O muro de Boulder existente na Escola Secundária de Cascais mantém-se em actividade para os associados, tendo sido efectuadas alguns beneficiações.

Ainda no âmbito do Centro de Formação, na área do Montanhismo realizou-se um curso de NII, tendo-se verificado um acréscimo na procura do curso de Alpinismo que contou com duas formações de Nível I. Mantiveram-se os cursos de Manobras de Cordas Nível I e Nível II, sendo este dividido em três módulos (Multiactividades, Resgate e Auto-resgate, Estágio). Em 2013 deu-se início a uma nova formação de Socorrismo em Montanha.

O Dia Internacional da Montanha, a 11 Dezembro, foi festejado com o "Encontro de Históricos da Montanha" na Praia da Ursa, com acampamento e diversas actividades no fim de semana anterior, e uma palestra na sede da associação com projecção de fotos "históricas". Reuniu diversos montanheiros ou escaladores que tiveram um papel activo no desenvolvimento das actividades de montanha em Portugal nas décadas de 50 a 80, em conjunto com praticantes actuais.

Destacamos a manutenção de uma secção de Intervenção Social que deu continuidade a projectos como o Challenge de Solidariedade (14ª edição), o programa Cercica e um programa desenvolvido com a ARIA nos mesmos moldes que o programa Cercica. Foram também realizadas parcerias pontuais com algumas entidades de apoio social, sem fins lucrativos.

As parcerias com outras instituições continuaram a ser uma prioridade para a associação, nomeadamente com entidades formadoras (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril – ESHTe, e Escola Superior de Desporto de Rio Maior - ESDRM), bem como com a autarquia local CMC.

Quanto à colaboração com a ESHTe, a Desnível deu apoio técnico em termos de Recursos Humanos e de equipamento em várias aulas das seguintes duas disciplinas:

## ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

---

- Disciplina de "Animação Desportiva", em que foram leccionadas 5 aulas, de escalada e rapel (6 turmas de cerca de 13 alunos, perfazendo 80 alunos envolvidos num total de 30 aulas). Ainda no âmbito desta disciplina foi realizado um acampamento com diversas actividades (canoagem, rapel e orientação) onde participaram as 6 turmas;

- Disciplina de "Desporto e Turismo de Aventura", tendo como conteúdos, manobras de cordas, *team building*, tiro com arco, pedestrianismo, etc. Teve o apoio da Desnível em cerca de 15 aulas no total das 5 turmas. Nesta disciplina os alunos, num total de 70, implementaram projectos que envolveram muitos participantes, 4 deles com o apoio da Desnível e totalizando cerca de 150 participantes.

Com a parceria da CMC foram desenvolvidos dois programas em continuação dos anos anteriores, designados *Escalar em Cascais* e *Espeleísmo em Cascais*, que decorreram com regularidade e proporcionaram actividades abertas à população em geral, possibilitando o primeiro contacto de muitos praticantes com a escalada e o espeleísmo. Foi ainda implementado um novo programa designado *Orientação Cascais*, nos mesmos moldes dos dois anteriores, realizado no Parque Marechal Carmona e na Quinta do Pisão.

Em termos de adesão é de contabilizar a seguinte participação:

Como síntese total do nível de adesão às actividades da Desnível, os números de 2012 mantiveram-se semelhantes em 2013, tendo rondado 3000 participantes, distribuídos da seguinte forma:

- Actividades de formação (cursos específicos do Centro de Formação Desnível), com cerca de 110 participantes.

- Apoio a acções de formação em desporto de aventura da ESTHE, incluindo disciplinas leccionadas, apoio a projectos e actividades: cerca de 300 participantes;

- Cerca de 2550 participantes em actividades relacionadas com a CMC, ou directamente promovidas pela Desnível, ou ainda naquelas em que se assegura a organização, enquadramento e material técnico: corridas de aventura, apoio a férias desportivas, passeios, Challenges de multi-actividades ou apenas boulder-escalada-rape, Festa da Criança, competições escolares de escalada, etc.

Para levar a cabo as actividades da Associação é de destacar e deixar um agradecimento à participação benévola de diversos sócios, bem como de inúmeros estagiários; estes últimos são, em geral, estudantes ou finalistas de licenciaturas de desporto ou de turismo, que assim aprendem e praticam a organização e enquadramento de multiactividades e de desportos de aventura, além de participarem na vida associativa da Desnível.

De referir ainda que em 2013 se contou com uma pessoa contratada a tempo parcial (secretariado) e com um estagiário (através de estágio profissional IEFP), este a tempo inteiro dedicado sobretudo à gestão e organização de actividades.

### **AS ACTIVIDADES PROMOVIDAS PELA DESNÍVEL EM 2013 FORAM AS SEGUINTE:**

#### **Janeiro**

**14 a 03 de Fevereiro** Curso de Alpinismo NI – Iniciação (1ª edição)

**24 a 03 de Fevereiro** Curso de Manobras de cordas NI - Iniciação

## ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

---

### **Fevereiro**

**09 a 12**

Curso de Alpinismo NII – Astúrias, San Isidro

**15 a 03 de Março**

Curso de Escalada NI – Iniciação (1ª edição)

**25 a 17 de Março**

Curso de Alpinismo NI – Iniciação (2ª edição)

### **Março**

**02**

Escalada – Cascais Activo CMC

**16**

Espeleísmo Cascais

**28**

Orientação nocturna

**29 a 15 de Abril**

Curso de Canyoning NII – Aperfeiçoamento, Açores

### **Abril**

**07**

Escalada – Dia Mundial da Actividade Física CMC

**13**

Escalada – Cascais Activo CMC

**13 a 21**

Curso de Socorrismo de Montanha

**14**

Estágio de Canyoning NI – Serra da Lousã

**20**

Orientação – Cascais Activo CMC

**21 a 16 Junho**

Curso de Canyoning NI – Iniciação (1ª edição)

**27**

Espeleísmo – Cascais Activo CMC

### **Maio**

**4 e 5**

Workshop de Escalada de Fissuras

**7 e 8**

Desporto Escolar 12/13, Encontro Escalada de Bloco;  
(Boulder Piscinas Olivais)

**7 a 26**

Curso de Montanhismo NII – Aperfeiçoamento

**11**

XIV Challenge de Solidariedade Social Desnível

**13 a 27**

Curso de Canyoning NI – Iniciação (2ª edição)

**14 e 16**

Passeio Aventura CMC

**17 a 2 de Junho**

Curso de Escalada NI - Iniciação(2ª edição)

**18**

Escalada – Cascais Activo CMC

### **Junho**

**02**

Escalada e Slide – Festa da Criança – CMC

**08**

Orientação – Cascais Activo CMC

**09 e 15**

Escalada – Cascais Activo CMC

**14 a 30**

Curso de Canyoning NII – Aperfeiçoamento (1ª edição)

**14**

Desnível All Night – Encontro de Boulder (Peninha)

**15 e 16**

Estágio de Monitores de Canyoning NIII

**22**

Espeleísmo – Cascais Activo CMC

### **Julho**

**02 a 26**

Espeleísmo – Férias Desportivas CMC

**06**

Canoagem – Desafio 3X2

## ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

---

<b>13</b>	Escalada – Cascais Activo CMC
<b>20</b>	Canoagem - Baía de Cascais
<b>27</b>	Espeleísmo – Cascais Activo CMC
<b>Setembro</b>	
<b>14</b>	Espeleísmo – Cascais Activo CMC
<b>20 a 27 Outubro</b>	Curso de Escalada NI – Iniciação (3ª edição)
<b>21 a 9 Novembro</b>	Curso de Canyoning NII – Aperfeiçoamento; São Miguel, Açores (2ª ed.)
<b>21</b>	Corrida de Aventura – Desafio Sintra Desnível D+
<b>21 e 22</b>	Feira do Desporto CMC
<b>28</b>	Canoagem – Arrábida
<b>Outubro</b>	
<b>11 a 13</b>	Jornadas Técnicas de Canyoning (serra da Freita)
<b>19 e 27</b>	Escalada – Cascais Activo CMC
<b>20</b>	Orientação – Cascais Activo CMC
<b>Novembro</b>	
<b>02</b>	Caminhada – Por do Sol na Peninha
<b>09</b>	Escalada – Cascais Activo CMC
<b>11</b>	Espeleísmo
<b>16</b>	Desnível All Night Reloaded – Encontro de Boulder Capuchos
<b>23</b>	Acção solidária com a sede
<b>Dezembro</b>	
<b>07 e 08</b>	Encontro de “Históricos da Montanha” – Praia da Ursa
<b>11</b>	Tertúlia com “Históricos da Montanha” e comemoração do Dia Internacional da Montanha – Palestras na sede

### **Destacam-se ainda as seguintes actividades (algumas acima mencionadas):**

- Cascais Activo é Desporto nas Férias – Férias Desportivas: actividades de escalada, rapel, espeleísmo, slide, orientação e caminhadas, nas férias da Páscoa e Verão;
- Festa da Criança – incluindo Escalada e Slide;
- Diversas actividades de escalada, espeleísmo, caminhada, rapel e jogos para escolas, ATL's e apoio a grupos de Colónias de Férias de várias escolas;
- Actividades regulares para alunos inscritos no Desporto Escolar, uma competição de escalada.
- Dois encontros de Escalada de Boulder nocturnos;
- Uma Prova de Corridas Aventura, em Sintra (“Desafio Sintra”, organizada pela Desnível).



**2.2 NÚMERO DE ASSOCIADOS**

O número de membros inscritos na Associação teve, desde 2000, a seguinte evolução:

<b>Ano</b>	<b>Inscrições</b>	<b>Nº Total de Inscritos</b>
2000	11	39
2001	50	89
2002	86	175
2003	115	290
2004	89	379
2005	95	476
2006	59	535
2007	100	635
2008	97	732
2009	133	865
2010	92	957
2011	121	1078
2012	111	1199
2013	86	1285

**2.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA****2.3.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA**

A situação económica da Associação, no exercício de 2013 caracteriza-se por uma redução do seu valor de receitas, que ficou próximo dos 61'000 euros, um pouco aquém dos 68'000 euros registados em 2012.

Todavia, é necessário realçar que esta redução se deveu à forte quebra registada no recebimento de subsídios, próximo dos 50%.

Em contrapartida, a DESNÍVEL realizou muito mais actividades e conseguiu dessa forma obter receitas que lhe permitiram ter um ano equilibrado do ponto de vista económico e com uma maior autonomia.

**Rendimentos**

Em termos de estrutura a decomposição dos Rendimentos no último triénio é a seguinte:

(u: euros)	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Serviços Prestados/Proveitos associativos	32 041,00	22 533,50	28 478,20
Subsídios à exploração (e donativos)	17 781,79	33 133,61	31 633,71
Out. Rendimentos e Ganhos	11 468,66	13 096,44	7 819,64
<b>Proveitos e Ganhos Totais</b>	<b>61 291,45</b>	<b>68.763,55</b>	<b>67 931,55</b>

Tal como nos anos anteriores, registou-se o recebimento de licenças e cartas na conta de "Outros Rendimentos e Ganhos" ficando a conta "Proveitos Associativos" afectada à contabilização das quotizações dos associados e às diversas actividades.

A DESNÍVEL mereceu nos anos anteriores a atribuição de um subsídio de apoio à realização de melhoramentos na sua sede, no valor total de 42'760 euros.

Dado que as respectivas despesas se tratam de investimentos e não de custos correntes, e tal como aconteceu nos exercícios transactos, optou-se por contabilizar este subsídio não como um proveito apenas dos anos em que se recebeu as verbas em causa, mas sim repercuti-lo nos resultados da Associação, à medida em que se amortizam os investimentos que esse mesmo subsídio financia (sensivelmente 10 anos).

Assim, em 2013 considerou-se que o proveito advindo deste subsídio foi de 4'276 euros.

### Gastos

A limitação dos Rendimentos que ainda se faz sentir, obrigou naturalmente a Desnível a diminuir os seus Gastos, em várias rubricas, como é o caso dos fornecimentos e serviços externos. Em relação aos gastos com o pessoal, assistiu-se a uma estabilização dos valores suportados.

Como mapa comparativo, apresentamos o seguinte quadro.

(u: euros)	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Fornecimentos e serviços externos	16 466,99	21 177,51	19 423,86
Gastos com o pessoal	17 482,22	17 207,01	22 428,18
Outros Gastos e Perdas	19 915,56	23 305,23	25 934,06
Gastos de Depreciação e Amortização	5 384,04	7 230,18	7 242,64
Custos e perdas financeiros	19,10	0,00	0,00
<b>Total de Custos e Perdas</b>	<b>59 267,91</b>	<b>68 919,93</b>	<b>75 028,74</b>

O apoio à participação de associados em actividades (24'600,38 euros em 2011, 23'044,03 em 2012 e 18'628,06 em 2013), que muitas vezes, consiste na comparticipação nas despesas de deslocação desses mesmos associados, mereceu no novo normativo contabilístico uma subconta própria dentro de Outros Gastos e Perdas.

### 2.3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analisando o Balanço constata-se que a Desnível reforçou o seu equilíbrio financeiro, com um resultado positivo de 2'023 euros, colocando o rácio da autonomia financeira em torno dos 97%.

Em termos de activos e passivos financeiros, estes reflectem a operacionalidade da Associação, devendo-se referir que os valores a receber e a pagar são meramente pontuais.

## ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

O saldo bancário ficou num valor ligeiramente superior aos 32'600 euros.

### 2.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.4.1 BALANÇO

RUBRICAS	DATAS	
	2013	2012
<b>ACTIVO</b>		
<b>Activo não corrente</b>		
Activos fixos tangíveis	17.048,46	22.432,50
	<b>17.048,46</b>	<b>22.432,50</b>
<b>Activo corrente</b>		
Clientes	4.760,00	1.250,00
Estado e outros entes públicos		443,99
Caixa e depósitos bancários	32.679,35	33.609,77
	<b>37.439,35</b>	<b>35.303,76</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>54.487,81</b>	<b>57.736,26</b>
<b>CAPTAL PRÓPRIO</b>		
Fundo Social	25.389,65	23.684,65
Resultados transitados	10.011,81	10.168,19
Outras variações no capital próprio	15.480,76	19.756,76
	<b>50.882,22</b>	<b>53.609,60</b>
Resultado líquido do período	2.023,54	-156,38
	<b>52.905,76</b>	<b>53.453,22</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>52.905,76</b>	<b>53.453,22</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores		
Estado e outros entes públicos	226,55	1.028,22
Outras Contas a pagar	1.355,50	1.604,82
Diferimentos		1.650,00
	<b>1.582,05</b>	<b>4.283,04</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.582,05</b>	<b>4.283,04</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>54.487,81</b>	<b>57.736,26</b>

## **2.4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>PERÍODOS</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Vendas e serviços prestados	32.041,00	22.533,50
Subsídios à exploração	17.781,79	33.133,61
ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e		
Fornecimento e serviços externos	-16.466,99	-21.177,51
Gastos com o pessoal	-17.482,22	-17.207,01
Outros rendimentos e ganhos	11.468,66	13.096,44
Outros gastos e perdas	-19.934,66	-23.305,23
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>7.407,58</b>	<b>7.073,80</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5.384,04	-7.230,18
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>2.023,54</b>	<b>-156,38</b>
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>2.023,54</b>	<b>-156,38</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2.023,54</b>	<b>-156,38</b>

## **2.4.3 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

### **Introdução**

A contabilização dos vários documentos seguiu o normativo definido no Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 As notas que se seguem são as mais relevantes para a actividade da Associação em 2013.

### **1. Critérios Valorimétricos adoptados**

a) Activo Fixo Tangível (Anteriormente designado por Imobilizado Corpóreo)

Os bens do activo imobilizado são registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível).

As depreciações são efectuadas pelo método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto-Regulamentar nº 25/2009.

## 2. Movimento do Activo Fixo

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas depreciações, encontram-se devidamente evidenciados nos seguintes mapas, e resumem-se em 2013 ao registo da depreciação (normalmente designada por amortização) dos equipamentos e instalações utilizados pela Desnível, pois não houve investimentos no ano em apreço.

<b>ACTIVO FIXO</b>						
<b>Rubricas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reaval/Ajust.</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transf/Abates</b>	<b>Saldo Final</b>
<b>Activo Fixo Tangível</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	47.503,54					47.503,54
Equipamento básico	23.467,17					23.467,17
Equipamento administrativo	7.800,44					7.800,44
Outras imobilizações corpóreas	41.701,66					41.701,66
<b>Subtotal</b>	<b>120.472,81</b>					<b>120.472,81</b>
<b>Total Activo Fixo</b>	<b>120.472,81</b>		<b>0,00</b>			<b>120.472,81</b>

<b>DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>				
<b>Rubricas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Regularizações</b>	<b>Saldo Final</b>
<b>Activo Fixo Tangível</b>				
Edifícios e outras construções	26.895,01	4.725,85		31.620,86
Equipamento básico	23.467,17			23.467,17
Equipamento administrativo	7.103,16	297,98		7.401,14
Outras imobilizações corpóreas	40.574,97	360,21		40.935,18
<b>Subtotal</b>	<b>98.040,31</b>	<b>5.384,04</b>		<b>103.424,35</b>
<b>Total Activo Fixo</b>	<b>98.040,31</b>	<b>5.384,04</b>		<b>103.424,35</b>

## 3. Movimentos ocorridos no Fundo Social

O aumento do Fundo Social da DESNÍVEL, deveu-se ao incremento do número de associados com o consequente recebimento das jóias de inscrição (1'705 euros).

## 4. Movimento nas Rubricas de Fundos Patrimoniais Ocorridos no Exercício

Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais (anteriormente designados por capitais próprios), constantes do balanço, para além da referida no ponto anterior:

## ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Fundo Social	23.684,65	1.705,00		25.389,65
56-Resultados transitados	10.168,19		156,38	10.011,81
59-Out. Var. nos Fundos Patrimo	19.756,76		4.276,00	15.480,76
818-Resultados líquidos	-156,38	156,38	1.946,82	-1.946,82
<b>Fundo Patrimonial total</b>	<b>53.453,22</b>	<b>1.861,38</b>	<b>6.379,20</b>	<b>48.935,40</b>

Deve-se referir que, e de acordo com o Sistema SNC, os valores contabilizados como subsídios para investimentos e que ainda não foram reconhecidos como rendimentos de cada ano, devem ser registados na conta 59 – Outras Variações no Capital Próprio e não numa conta de acréscimos e diferimentos, no Passivo, como anteriormente.

### 5. Remunerações atribuídas aos Membros dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais não auferem qualquer tipo de remuneração.

### 2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos com o presente relato, trazer, embora de forma sucinta, a todos os Membros, o que foi a vida da nossa Associação no decurso do ano de 2013.

### 2.6 PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direcção da Associação Desportos Aventura Desnível, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1- Aprovação do relatório e contas do ano de 2013;
- 2- Que o resultado positivo obtido no ano de 2013, no valor de 2'023,54 euros (dois mil e vinte e três euros e cinquenta e quatro cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Cascais, 29 de Março de 2014.

### A Direcção

#### *Presidente*

Luís Filipe Santos Batista

#### *Vice Presidente*

Mário Dinis Serrazina Mendes Silva

#### *Vice Presidente*

Mário José Santiago Batista

*Tesoureiro*

Paulo Hagendorn Alves

*Secretário*

Sílvia Alexandra Marques Araújo

*Vogal 1*

Tiago Arruda Ferreira Marques Lopes

*Vogal 2*

Rui Alexandre Martins Caldeira

### **3. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO**

#### **Parecer**

Analisadas as contas e os seus documentos de suporte, somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção e as demonstrações financeiras referidas, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório e contas seja aprovado pela Assembleia Geral a realizar a 9 de Abril de 2014.

Cascais, 29 de Março de 2014

O Conselho Fiscal:

*Presidente*

Gina Maria Fonseca Correia

*Relator*

Luis Miguel da Silva Castanho

*Secretário*

António José Rocha e Melo de Carvalho

## **4. ÓRGÃOS SOCIAIS**

### **4.1 ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente	José Pedro Henriques Lopes
Vice-Presidente	Maria do Céu de Sousa Teixeira de Almeida
Secretário	Francisco Eduardo da Ponte Sancho

### **4.2 DIRECÇÃO**

Presidente	Luís Filipe Santos Batista
Vice Presidente	Mário Dinis Serrazina Mendes Silva
Vice Presidente	Mário José Santiago Batista
Tesoureiro	Paulo Hagendorn Alves
Secretário	Sílvia Alexandra Marques Araújo
Vogal 1	Tiago Arruda Ferreira Marques Lopes
Vogal 2	Rui Alexandre Martins Caldeira

### **4.3 CONSELHO FISCAL**

Presidente	Gina Maria Fonseca Correia
Relator	Luis Miguel da Silva Castanho
Secretário	António José Rocha e Melo de Carvalho